



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
DEPARTAMENTO DE TURISMO E HOTELARIA
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO**

IRIS NUNES SILVA

**ROTEIRO TURÍSTICO E PATRIMÔNIO CULTURAL:
USO TURÍSTICO DO PATRIMÔNIO CULTURAL NOS CITY-TOURS DE
JOÃO PESSOA – PB**

JOÃO PESSOA - PB

2023

IRIS NUNES SILVA

**ROTEIRO TURÍSTICO E PATRIMÔNIO CULTURAL:
USO TURÍSTICO DO PATRIMÔNIO CULTURAL NOS CITY-TOURS DE
JOÃO PESSOA – PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Turismo, do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharelado em Turismo.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Fabiane Nagabe

JOÃO PESSOA - PB

2023

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S586r Silva, Iris Nunes.

Roteiro Turístico e Patrimônio Cultural: uso
turístico do patrimônio cultural nos city-tours de João
Pessoa - PB / Iris Nunes Silva. - João Pessoa, 2023.
30 f. : il.

Orientação: Fabiane Nagabe.
TCC (Graduação) - UFPB/CCTA.

1. Turismo - TCC. 2. Turismo cultural - João Pessoa,
PB. 3. Patrimônio Cultural. 4. Roteiro Turístico - João
Pessoa, PB. I. Nagabe, Fabiane. II. Título.

UFPB/CCTA

CDU 338.48(043.2)

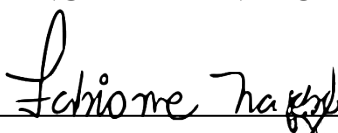
IRIS NUNES SILVA

ROTEIRO TURÍSTICO E PATRIMÔNIO CULTURAL:
USO TURÍSTICO DO PATRIMÔNIO CULTURAL NOS CITY-TOURS DE
JOÃO PESSOA – PB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Turismo, do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharelado em Turismo.

Aprovado em: 07 de novembro de 2023

BANCA EXAMINADORA



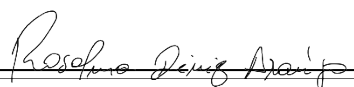
Prof^a. Dr^a. Fabiane Nagabe (Orientadora)

Orientadora - Universidade Federal da Paraíba (UFPB)



Prof^a. Dr^a. Ilana Barreto Kiyotani

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)



Prof^a. Dr^a. Rosalma Diniz Araújo

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

RESUMO

Este artigo busca compreender como as empresas que oferecem city tour em João Pessoa incorporam o patrimônio cultural nas suas rotas, e qual é a ênfase dada a elementos culturais apresentados. A metodologia utilizada neste estudo é predominantemente descritiva e qualitativa. Envolveu uma análise bibliográfica e documental, que abrangeu a revisão da literatura e análise de documentos publicitários relacionados ao turismo e patrimônio cultural. Os city-tours ofertados através dos receptivo que atuam em João Pessoa foram analisados e deles compreendeu-se como essas empresas incorporam o patrimônio cultural em suas rotas e a ênfase dada aos elementos culturais. A análise comparativa examinou diferentes perspectivas e abordagens presentes nos city-tours em João Pessoa. O foco principal da pesquisa foi entender como o patrimônio cultural é integrado às rotas turísticas da cidade e, que incluiu uma análise comparativa dos roteiros turísticos disponíveis, verificando informações em sites e redes sociais das empresas. Com base nessas análises, a pesquisa buscou identificar oportunidades para valorizar o patrimônio cultural, e com base nessas informações sugere-se um novo roteiro turístico pelo centro histórico de João Pessoa, realizado a pé, que destaque os monumentos históricos e a riqueza cultural pessoense, e que amplie a promoção do uso turístico do patrimônio cultural da cidade.

Palavras-chave: turismo; patrimônio cultural; roteiro turístico; city-tour; João Pessoa.

ABSTRACT

This article aims to understand how companies offering city tours in João Pessoa incorporate cultural heritage into their itineraries and the emphasis placed on cultural elements. The methodology used in this study is predominantly descriptive and qualitative. It involved a literature and documentary analysis, encompassing a review of literature and the analysis of tourism-related promotional documents and cultural heritage. The city tours offered through receptive companies operating in João Pessoa were analyzed to comprehend how these companies integrate cultural heritage into their routes and the emphasis placed on cultural elements. The comparative analysis examined different perspectives and approaches present in city tours in João Pessoa. The main focus of the research was to understand how cultural heritage is integrated into the city's tourist routes. This included a comparative analysis of available tourist itineraries, checking information on websites and social media of the companies. Based on these analyses, the research sought to identify opportunities to enhance the cultural heritage and, based on this information, suggests a new tourist itinerary through the historic center of João Pessoa, on foot, highlighting historical monuments and the cultural richness of the city, and promoting the use of the city's cultural heritage for tourism.

Keywords: tourism; cultural heritage; tourist route; city tour; João Pessoa.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	REFERENCIAL TEÓRICO	10
3	METODOLOGIA	12
4	ANÁLISE COMPARATIVA DOS CITY-TOURS	14
5	PROPOSTA DE ROTEIRO TURÍSTICO A PÉ NO CENTRO HISTÓRICO	22
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
	REFERÊNCIAS	30

1 INTRODUÇÃO

A cidade de João Pessoa, fundada em 1585, é um tesouro histórico que carrega consigo séculos de memórias, culturas e tradições. A terceira cidade mais antiga do Brasil, situada na Paraíba, é um exemplar que testemunha a passagem do tempo e a intersecção de diferentes influências culturais europeias, indígenas e africanas, que desempenham um papel fundamental na formação paraibana. Essas influências culturais diversas tornam a Paraíba um lugar repleto de tradições, festivais e manifestações culturais singulares. A fusão dessas influências ajuda a criar uma identidade cultural única que é uma parte fundamental da história e da vida cotidiana do estado.

Com mais de 500 patrimônios culturais tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e mais 12 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (IPHAEP), João Pessoa materializa bens patrimoniais tombados como o Centro Cultural São Francisco, Catedral Nossa Senhora das Neves, Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Hotel Globo, Praça Rio Branco, Palácio da Redenção, Igreja da Misericórdia que corrobora com a identidade, a memória e a diversidade cultural paraibana.

Todavia, o patrimônio cultural de João Pessoa não tem sido plenamente contemplado nos itinerários turísticos da cidade. A predominância dos atrativos visitados nos city-tours concentram-se na região litorânea, principalmente pelas praias do Cabo Branco, Seixas, Coqueirinho, Tambaba e Praia Bela e com isso tem resultado na subvalorização dos bens culturais do centro histórico, enquanto potencial turístico. Essa tendência de privilegiar os atrativos naturais em detrimento dos aspectos culturais levanta questionamentos sobre a experiência turística oferecida aos visitantes da capital paraibana.

A análise das narrativas turísticas presentes em João Pessoa busca identificar lacunas que permeiam o uso turístico dos patrimônios culturais, como foco na região central da capital paraibana. Para tanto, foram investigados roteiros disponibilizados pelas empresas locais: Luck Receptivo, Cabo Branco Receptivo e Sankrota. As duas primeiras, são as empresas que oferecem regulamente city tours por João Pessoa, e a última, é a única empresa que atualmente foca seu principal roteiro turístico no centro histórico da cidade.

Esse estudo adotou uma abordagem descritiva e qualitativa, embasada em análises bibliográficas e documentais. Ao confrontar os itinerários tradicionais analisados foi possível visualizar como são desenvolvidos os roteiros turísticos de city tours comercializados pelos receptivos na cidade. À medida que se exploram as particularidades de cada trajeto turístico,

incluindo o roteiro sugerido, espera-se contribuir para a valorização do patrimônio cultural de João Pessoa e para uma experiência turística educativa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os city tours frequentemente oferecem a oportunidade de interagir com outros viajantes, compartilhar experiências e receber informações adicionais sobre o que fazer e ver na cidade. Essas excursões desempenham um papel importante na promoção do turismo local e na economia das cidades, ao mesmo tempo em que enriquecem a experiência dos visitantes ao proporcionar informações valiosas e contextualizadas sobre o local que estão percorrendo.

O turismo concerne no deslocamento temporário de pessoas fora de sua residência atual, por um tempo maior de 24 horas, por diversos motivos como trabalho e lazer. Segundo Ignarra (2013), atualmente as pessoas não viajam apenas para ver, contemplar, mas para viver novas experiências, novas histórias. E devido a esse novo panorama, manifestam-se novas definições. Nesse caso, a proposta desse roteiro turístico para os turistas e visitantes é justamente não apenas perpassar pelos espaços museais, mas vivenciar novas experiências adentrando pelas memórias pertencentes a cada lugar.

Martins (2003), traz a combinação entre o conceito de patrimônio cultural, junto à definição de cultura, explicando o patrimônio cultural como algo deixado como herança, bem como a cultura é algo herdada, e que poderá ser transmitido para as futuras gerações. Nas palavras do autor: “O termo patrimônio faz remissão à propriedade de algo que se pode ser deixado de herança. Acrescentando à noção de cultura, conclui-se que é um produto da cultura o que é herdado e transmitido de geração para geração.” (Martins, 2003, p. 50 -51)

Nesse contexto, Pelegrine (2005) alerta que:

No que tange à questão do turismo cultural, torna-se relevante salientar que o patrimônio cultural ibero-americano encontra-se disperso por todo o seu imenso território e sujeito a condições de conservação muitas vezes precárias, em decorrência da própria ação humana – que promove modificações aleatórias –, da ação do clima e da localização em áreas de difícil acesso. Para citar um exemplo, no Brasil, as construções do passado, exceto os monumentos e algumas casas urbanas, não raro foram edificadas com materiais pouco resistentes como a taipa ou a madeira, sujeitas à agressão do meio tropical (calor, umidade e insetos). (Pelegrini, 2005, p. 52)

Já o roteiro turístico é uma organização estruturada de destinos, pontos de interesse e atividades planejadas para proporcionar aos turistas uma experiência enriquecedora em uma determinada região ou local. Os roteiros turísticos são criados com base em uma série de critérios, como o perfil dos viajantes, seus interesses, orçamento, oferta de produtos e infraestrutura turística local.

Silva (2013) traz um complemento no que tange o roteiro turístico:

O roteiro propicia a utilização dos atrativos existentes em uma localidade e potencializa seu poder de atratividade. Pode ser considerado um itinerário que lhe confere identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística das localidades que o formam. (Silva, 2013, p. 72)

O city tour é uma forma específica de roteiro turístico que se concentra em visitar uma cidade. Geralmente, um city tour é guiado por um profissional qualificado que fornece informações detalhadas sobre os pontos turísticos, a história e a cultura da cidade. Pode ser realizado de diversas maneiras, a pé, de bicicleta, de carro, de ônibus ou até mesmo através de embarcações, dependendo das atrações e da infraestrutura da cidade. O city tour é uma maneira dos visitantes conhecerem os principais marcos e locais de interesse de uma cidade em um determinado período de tempo, permitindo que tenham uma visão geral do destino.

As autoras Novo e Silva (2010) discorrem sobre o city tour:

São chamados de visita à cidade ou sightseeing, tornando mais fácil a localização do turista no espaço urbano (passeio de reconhecimento com explicação contextualizada sobre os aspectos sociais, econômicos e culturais), facilitando o consumo do produto turístico e estimulando o aumento da permanência do turista na cidade. (Novo; Silva, 2010, p. 33)

3 METODOLOGIA

A metodologia empregada privilegia abordagem descritiva e qualitativa das características e nuances dos city-tours em João Pessoa. Barretto (2006) destaca que a abordagem descritiva é uma ferramenta crucial para compreender e analisar minuciosamente um fenômeno, enquanto a abordagem qualitativa enfatiza a interpretação dos significados subjacentes aos eventos em estudo. O objetivo geral é compreender como as empresas que oferecem city tour em João Pessoa incorporam o patrimônio cultural nas suas rotas e qual é a ênfase dada a elementos culturais visitados. Assim, os eventos em estudo que compreendem aos objetivos específicos são:

- a. A incorporação do patrimônio cultural nas rotas turísticas da cidade de João Pessoa;
- b. A ênfase dada a elementos culturais nos city-tours oferecidos pelas empresas locais;
- c. A comparação entre os roteiros turísticos já existentes e o roteiro proposto neste artigo, com o objetivo de identificar lacunas e oportunidades de aprimoramento;
- d. A análise dos monumentos históricos e da riqueza cultural de João Pessoa, com o intuito de destacar a singularidade e relevância da abordagem proposta;
- e. A compreensão da maneira como o patrimônio cultural é integrado às rotas turísticas da cidade, a fim de propor uma alternativa culturalmente relevante para os turistas e visitantes que desejam conhecer os bens culturais da cidade.

A análise bibliográfica e documental é parte fundamental desta pesquisa. Essa abordagem, conforme defendida por Oliveira (2014), oferece uma base sólida para a compreensão do contexto e do problema investigado. Ela permite não apenas a revisão crítica da literatura relevante, mas também a análise de documentos que fornecem insights importantes sobre o turismo e o patrimônio cultural em João Pessoa. Quanto a análise bibliográfica foi realizada uma comparação com os city-tours já consolidados, como o da Luck Receptivo, o Cabo Branco Receptivo e a Sankrota e também a leitura do artigo Rota de pedestres em João Pessoa/PB: Dificuldades e oportunidades para o city tour de Queiroz *et al.* (2017).

Neste estudo, encontra-se a compreensão da maneira como o patrimônio cultural é integrado às rotas turísticas da cidade. Para tanto, o foco recai na comparação entre os roteiros turísticos comercializados no centro histórico de João Pessoa, verificando os folders nos sites das empresas e suas redes sociais. Nessa análise comparativa, buscou-se identificar lacunas e

pontos de convergência, o que possibilita uma avaliação crítica das abordagens adotadas pelos receptivos turísticos, como ressaltado por Perinotto e Santos (2011).

Uma análise mais detalhada foi conduzida sobre os city tours oferecidos na capital paraibana, a saber: Luck Receptivo, o Cabo Branco Receptivo e a Sankrota. Foram aferidas abordagem descritiva, qualitativa, com análise comparativa e crítica, sob perspectiva cultural e educativa. Por meio dessa análise, foi possível entender como essas empresas incorporam o patrimônio cultural nas suas rotas e qual é a ênfase dada aos elementos culturais.

A análise comparativa examina diferentes perspectivas e enfoques presentes nos city tours em João Pessoa. Com base nas análises bibliográficas, documentais e comparativas, buscou-se identificar oportunidades para valorizar o patrimônio cultural por meio de um novo roteiro a pé, pelo centro histórico. Essa metodologia busca não apenas entender a abordagem atual dos city tours, mas também propor um novo trajeto turístico educativo para os turistas e visitantes que desejam conhecer a cidade de uma forma diferente das comumente em uso.

4 ANÁLISE COMPARATIVA DOS CITY-TOURS

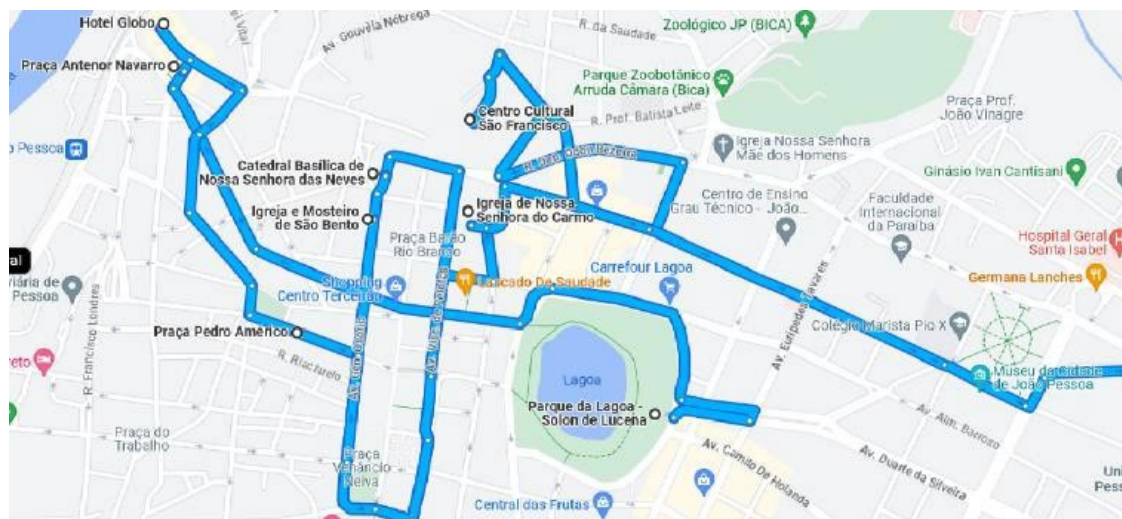
Ao analisar a proposta de roteiro turístico no centro histórico de João Pessoa com os city-tours já existentes na região, evidencia lacunas e oportunidades de aprimoramento, permite também identificar as diferenças e semelhanças entre esses roteiros e realça a singularidade e relevância da abordagem dessa proposta, deixando evidente as nuances importantes em relação às alternativas já disponíveis no mercado. Existem diversas empresas que atuam realizando o city tour nessa área, mas nesse estudo foram elegidas três empresas de receptivos para uma análise mais aprofundada.

A Luck Receptivo é uma empresa de turismo que atua em diversos estados do Nordeste do Brasil, oferecendo uma ampla gama de serviços turísticos incluindo: roteiros receptivos, city tours, passeios, traslados, organização de eventos e atendimento a grupos especiais. Fundada em 1960 na cidade do Recife, a empresa conquistou sua posição de destaque ao longo dos anos, tornando-se uma referência em receptivo turístico na região Nordeste. A empresa opera em vários destinos, abrangendo os estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Bahia e Aracaju. Sua oferta é diversificada na região Nordeste, conforme informa o site da empresa¹ (Luck, 2023).

Um dos serviços oferecidos pela Luck Receptivo é o city tour. O roteiro inclui paradas em locais, como o Centro Cultural São Francisco, o Parque Solón de Lucena, a Praça Antenor Navarro, o Hotel Globo, a Praça Pedro Américo, a Catedral Nossa Senhora das Neves, a Igreja e Mosteiro de São Bento e a Igreja Nossa Senhora do Carmo. Destes, 06 são áreas tombadas, ou seja, está sob regras específicas para salvaguarda e fruição do bem

¹ Site da empresa Luck Receptivo disponível em: <<https://www.luckreceptivo.com.br/sobre>>. Acesso: 30out. 2023

Figura 1 - Mapa da rota do city tour da Luck Receptivo em direção à orla marítima (lado direito do mapa)



Fonte: elaborado pelo autor, 2023.

Durante o city tour, os turistas transitam por diversos locais da cidade, visitando esses espaços em um curto período, com tempo reduzido para fruição e contemplação dos bens culturais. A fruição trata-se do acesso ao patrimônio cultural por todos, suprimindo os obstáculos sejam eles físicos, sociais, entre outros.

Já a Cabo Branco Receptivo é uma empresa dedicada à promoção de atividades turísticas na região nordeste do Brasil, com foco nos estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, que se destacam por suas belas paisagens à beira-mar. A empresa oferece uma variedade de roteiros turísticos, com ênfase nas belezas naturais da região.

Um dos roteiros oferecidos pela Cabo Branco Receptivo é o city tour pelo centro histórico de João Pessoa, Paraíba. Essa experiência guia os turistas para conhecerem uma parte mais antiga da cidade, sendo nesse sentido um contraponto às atividades à beira-mar.

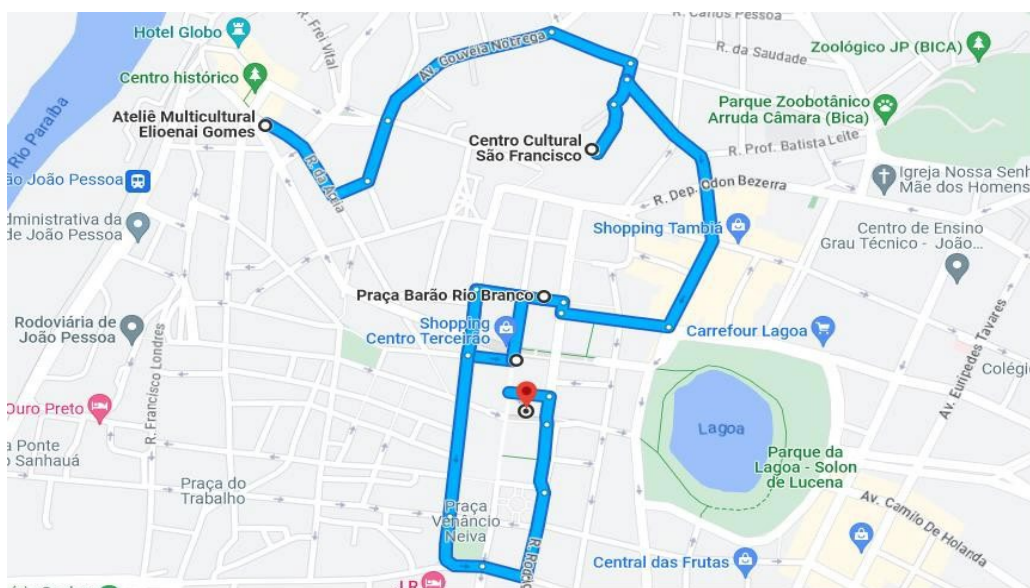
Este roteiro agrega na experiência dos turistas, permitindo que estes possam conhecer um pouco da história e cultura da região, porém sem aprofundar nas memórias da cidade. Os patrimônios históricos e os personagens que desempenharam um papel significativo na história local constantemente não são apresentados. Os pontos turísticos que os visitantes podem conhecer durante esse roteiro incluem: o Centro Cultural São Francisco, a Praça Pedro Américo, a Catedral Nossa Senhora das Neves, o Casarão dos Azulejos, a Igreja Nossa Senhora do Carmo, o Hotel Globo, a Praça Antenor Navarro e o Farol do Cabo Branco. 05 do total de 08 pontos de visitação que o integram, são áreas tombadas pelo IPHAN ou IPHAEP. Cada um

Elioenai Gomes, o Centro Cultural São Francisco, a Praça Rio Branco, a Igreja da Misericórdia e o Ponto dos Cem Réis, que buscam o resgate das memórias das pessoas pretas.

Cada um desses locais desempenha papel importante na história e na cultura afro-brasileira da cidade, sendo que 03 deles são tombados e 02 são prédios ou áreas públicas não tombadas. A abordagem da Sankrota destaca as contribuições das comunidades pretas em cada um desses lugares, proporcionando uma experiência intrínseca que aprofunda a compreensão da história e da cultura afro-brasileira na região.

O Ateliê Multicultural Elioenai Gomes, por exemplo, é um local que celebra a cultura afro-brasileira por meio de arte e expressões culturais. O Centro Cultural São Francisco, um marco histórico da cidade, destaca elementos relacionados à cultura afro-brasileira. A Praça Rio Branco e a Igreja da Misericórdia são locais que desempenharam papéis na história afro-brasileira da cidade. A Praça Rio Branco era a área onde ocorria o comércio dos escravizados, onde ficava o pelourinho e a Igreja da Misericórdia, tombada pelo IPHAN, onde funcionou a Santa Casa da Misericórdia era o local onde se deixava os bebês órfãos. O Ponto dos Cem Réis, por sua vez, é um ponto importante no roteiro que permite aos visitantes conhecerem a contribuição das comunidades pretas para a cidade. Nessa praça havia a Igreja N. Sra. Do Rosário, demolida nos anos 20, antes da demolição a irmandade dos homens pretos se reunia naquele espaço para ajudar na resolução de problemas de saúde, entre outros, dos menos abastados da população, também realizavam manifestações culturais em seu entorno. Contribuições essas que são apresentadas durante o tour realizado.

Figura 3 - Mapa da Caminhada Jampa Negra da Sankrota



Fonte: elaborado pelo autor, 2023.

Ambos os roteiros das empresas receptivas de turismo, a saber: Luck Receptivo, Cabo Branco Receptivo e Sankrota desenvolvem atividades de city tour na cidade, porém tanto a Luck Receptivo quanto a Cabo Branco Receptivo apenas perpassam pelos locais visitados. Ao contrário da Sankrota que privilegia memórias da cidade, direcionando seu olhar para um lugar que muitas vezes sofre apagamento na história afro-brasileira do território e permite maior fruição dos bens culturais por onde passa.

Tabela representando os pontos turísticos dos city tours em João Pessoa oferecidos pelas empresas Luck Receptivo, Cabo Branco Receptivo, Sankrota e o roteiro proposto:

Tabela 1 – Tabela comparativa dos pontos turísticos ofertados pelos city-tours

Pontos Turísticos	Luck Receptivo	Cabo Branco Receptivo	Sankrota	Roteiro proposto
Centro Cultural São Francisco	x	x	x	x
Parque Solón de Lucena	x			
Praça Antenor Navarro	x	x		
Hotel Globo	x	x		
Praça Pedro Américo	x	x		
Catedral Nossa Senhora das Neves	x	x		x
Igreja e Mosteiro de São Bento	x			x
Igreja Nossa Senhora do Carmo	x	x		x
Casarão dos Azulejos		x		x
Farol do Cabo Branco	x	x		
Ateliê Multicultural Elíoenai Gomes			x	
Praça Rio Branco			x	x
Igreja da Misericórdia			x	x
Ponto dos Cem Réis			x	x
Academia Paraibana de Letras				x
Praça João Pessoa				x

Fonte: elaborado pelo autor, 2023.

O Centro Cultural São Francisco é uma referência de visitação na cidade devido ao seu conjunto arquitetônico barroco com início de fundação em 1589, a construção portuguesa faz parte dos primeiros anos de fundação da cidade, foi responsável pela catequização dos povos indígenas na região e por explorar os escravizados, em seu acervo encontra-se exposições fixas e temporárias, como o acervo de cultura popular que expõe permanente mais de 2.000 obras de artistas brasileiros. As edificações do Centro Cultural São Francisco são tombados pelo IPHAN e registrado no Livro Tombo Inscr. nº 20, de 05/05/1938. Trata-se de um patrimônio bem conservado e preservado na cidade, dispondo de condutores locais que transmitem o conhecimento acerca da arquitetura do conjunto, das exposições, entre outros.

Apesar de todos os roteiros analisados passarem pelo Centro Cultural São Francisco, tanto a Luck Receptivo quanto a Cabo Branco Receptivo, realizam essa visitação de forma rápida, com limite de tempo para a visita. Nos parece que o objetivo dessas operadoras turísticas é visitar apressadamente o máximo de lugares possíveis ao longo do city tour que em média dura apenas um dia. Por outro lado, a Sankrota dispõe de um tempo maior de visitação no Centro Cultural São Francisco, adentrando cada espaço, apresentando a memória das pessoas pretas no território.

É importante que o roteiro turístico contemple os espaços museais da cidade, esses espaços fazem parte da identidade de um povo, mas apenas perpassar por esses espaços não possibilita a imersão no local. Pode-se observar que a empresa Luck Receptivo contempla esses espaços em seu city tour, mas não se aprofunda devido ao tempo do roteiro, aqui a ideia é de percorrer diversos espaços em um curto período de tempo, em um dia ou apenas algumas horas ao longo do dia. A oportunidade aqui é de ofertar de forma mais imersiva o roteiro turístico, para aqueles que realmente tenham o interesse em conhecer a cidade.

Na Cabo Branco Receptivo pode-se observar que a empresa contempla pontos turísticos geralmente não visitados como a Praça Pedro Américo, mas a visita aqui ocorre de dentro do próprio ônibus durante esse percurso, os turistas não chegam a descer do transporte, apenas conhecendo o espaço através da janela do veículo. Nesse roteiro percebe-se que há a oportunidade de visitar os espaços não apenas de dentro do ônibus, convidando os turistas e visitantes a descer do veículo, para conhecer esses espaços que não são ofertados por outras empresas.

A empresa Sankrota contempla espaços os museais que se diferenciam das comumente ofertadas pelas demais empresas, resgatando as memórias das pessoas pretas nesses espaços e

fortalecendo a identidade de um povo. Demonstrando que a atividade turística também pode ser um caminho para contribuir com o resgate cultural de uma comunidade.

Enquanto a Sankrota evidencia as memórias das pessoas pretas no afroturismo, resgatando as histórias que ficaram adormecidas no tempo, o roteiro sugerido nesse artigo, busca resgatar a cultura de uma sociedade local como um todo, contemplando as diferentes etnias que constituem a sociedade paraibana e que desenvolveram-se e modificaram-se no decorrer do tempo, através da imersão nos patrimônios culturais descritos no roteiro desse artigo.

Os city tours comercializados na cidade frequentemente direcionam os turistas para a região litorânea, apresentando as belezas naturais das praias e das paisagens costeiras. Embora essa abordagem seja envolvente e legítima, é fundamental questionar se esse fator reflete a diversidade e complexidade cultural de João Pessoa. A riqueza cultural da cidade encontra-se intrinsecamente entrelaçada em suas ruas de paralelepípedos, casarões seculares e edificações que contam histórias do passado. A proposta de roteiro visa direcionar a atenção dos visitantes de sol e mar, para as construções que abrigam as memórias da cidade, proporcionando uma jornada intrínseca através desses espaços museais.

Os receptivos de turismo atuantes nessa área, muitas vezes realizam uma visita panorâmica, sem adentrar aos espaços e sem se preocupar em se aprofundar nas informações que são transmitidas aos turistas e visitantes. O objetivo nesses tours que são comercializados é apenas de perpassar os locais, realizando as visitas em favor da quantidade de espaços visitados ao longo do dia. Não há nessa dinâmica a intenção de realizar uma rota turística cultural de forma intrínseca.

Através do city tour de ônibus a visita, muitas vezes, ocorre de forma panorâmica, o turista vislumbra a cidade da janela do veículo, sem adentrar aos espaços museais, em alguns momentos, nos pontos turísticos mais conhecidos, os receptivos permitem a visita dos turistas nesses espaços, porém com um tempo bem corrido. Em contrapartida, o city tour a pé proporciona ao turista conhecer os patrimônios culturais, imergir na cultura e demais características daquela sociedade local, propiciando também o reconhecimento geográfico da cidade visitada.

Percebe-se que dessa forma, que não há o intuito de se aprofundar na memória local, adentrar todos os espaços museais dispostos na cidade. A narrativa utilizada pela grande maioria dos receptivos atuantes nessa região é de visitar o máximo de locais durante o city tour e se direcionar para a orla marítima, como pudemos observar através dos mapas expostos nesse

estudo. Ocorre dessa forma, a falsa impressão de conhecer a área histórica da cidade, da sociedade local, do saber, o que de fato ocorre é apenas perpassar pelos locais mencionados.

5 PROPOSTA DE ROTEIRO TURÍSTICO A PÉ NO CENTRO HISTÓRICO

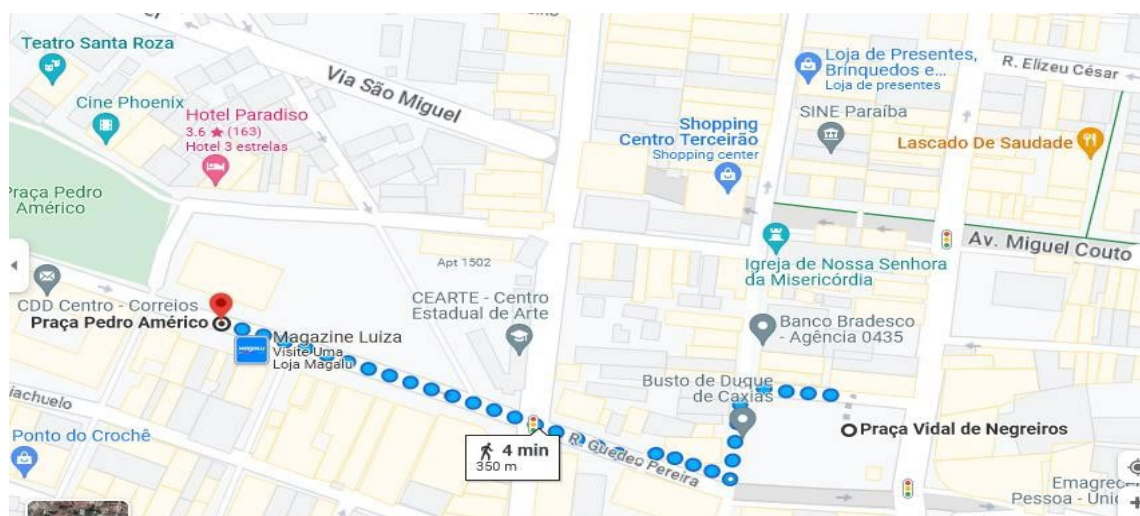
A concepção desta rota surge com o intuito de transcender a mera contemplação panorâmica dos espaços museais, buscando uma imersão distinta na história de João Pessoa. O itinerário idealizado pretende, assim, não somente preencher uma lacuna na abordagem dos patrimônios culturais da região central, mas também oferecer aos visitantes uma experiência mais imersiva na identidade cultural da cidade.

O roteiro sugerido foi comparado com as opções fornecidas pelas empresas Luck Receptivo, Cabo Branco Receptivo e Sankrota, com o intuito de identificar nuances capazes de transformar a experiência dos visitantes e revitalizar o uso turístico dos patrimônios culturais de João Pessoa mais fruído.

O ponto inaugural desse roteiro se encontra na Praça Vidal de Negreiros, popularmente conhecida como "Ponto de Cem Réis", em frente ao Paraíba Palace Hotel. Como ressalta Choay (2006), o patrimônio urbano é um reflexo da memória coletiva da cidade, e essa praça carrega consigo a história de João Pessoa, pois foi ali que havia a Igreja N. Sra. Do Rosário, demolida nos anos 1920, no lugar fora erigido a praça do Paraíba Palace Hotel, com mudanças, inclusive, no traçado urbano da cidade. Esse local foi escolhido para início do trajeto, pela acessibilidade no deslocamento e por ser um ponto não utilizado pelas empresas consolidadas de turismo da região.

Ao percorrer a rua Duque de Caxias, rua do lado esquerdo a partir dessa praça, os turistas e/ou visitantes encontrarão a Praça João Pessoa. Essa praça é um testemunho vivo da conexão entre a cidade e a estrutura de poder, por estar localizada entre as sedes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário estaduais. Além disso, a praça abriga importantes edifícios históricos, como o Palácio da Redenção, a Assembleia Legislativa, o Tribunal de Justiça e a Antiga Faculdade de Direito da Paraíba.

Figura 4 - Mapa do trajeto da Praça Vidal de Negreiros a Praça Pedro Américo.



Fonte: laborado pelo autor, 2023.

O Palácio da Redenção, que se destaca na paisagem da praça, desempenha um papel importante nessa narrativa. Este edifício faz parte do conjunto dos jesuítas, fundado em 1586, sendo moradia dos jesuítas até 1770. Posteriormente o local recebeu outros personagens ilustres como D. Pedro II quando esteve na Paraíba e nos últimos anos foi o Palácio do Governo do Estado. O prédio foi tombado pelo Decreto-lei nº 8.638, de 26 de agosto de 1980. Sua reinauguração como Museu de História da Paraíba enriquecerá ainda mais a experiência dos visitantes, proporcionando um mergulho profundo nas raízes históricas do estado. Conforme informa a matéria no site A união². (A Uniao, 2022)

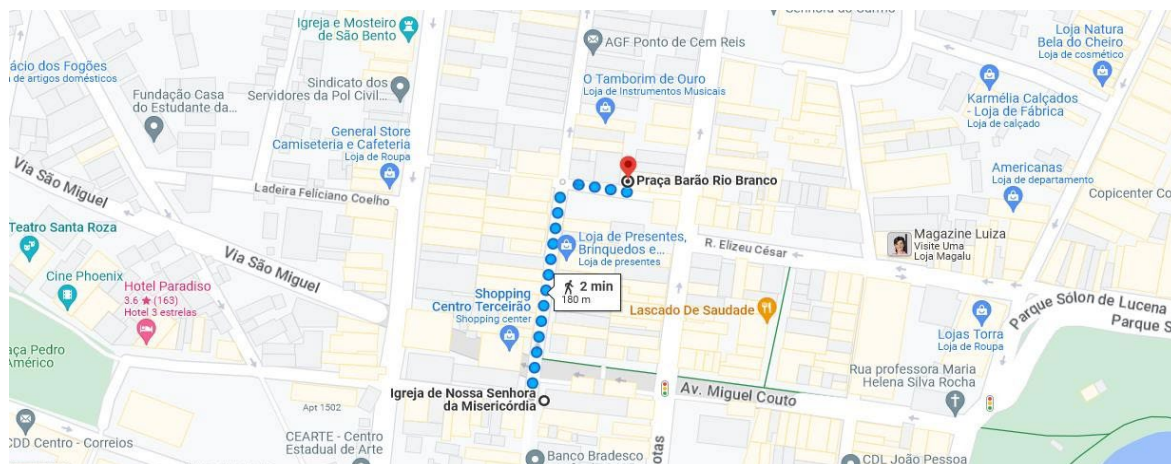
A rota segue pela mesma rua Duque de Caxias, levando os visitantes a conhecerem locais como a Igreja da Misericórdia, a Praça Rio Branco e o antigo prédio da cadeia pública. Nessa praça, observamos marcos importantes que fizeram parte da construção da cidade, constituem a identidade de um povo, relevantes para as memórias da sociedade local. O prédio que já foi cadeia pública, disposto na praça, também abrigou a prefeitura da cidade. Essa praça também já foi pelourinho, onde os escravizados eram vendidos como mercadorias. Esses espaços apresentam a multiplicidade dos fatos históricos que ocorreram na cidade. Assim, os resquícios desses acontecimentos podem ser observados na rota turística proposta através do percurso pelos bens mencionados.

Como discorre Barretto (2006), o turismo cultural não se limita à contemplação, mas sim à compreensão das relações intrincadas entre o passado e o presente. Esses espaços

² Matéria disponível em: <https://auniao.pb.gov.br/noticias/caderno_cultura/museu-sera-inaugurado-em-2023>. Acesso em: 26 out. 2023

históricos representam os pilares da identidade local de João Pessoa, onde a rua em si, como uma das primeiras da cidade, simboliza o começo de sua história. O prédio que outrora serviu como cadeia pública e, posteriormente, como prefeitura, é uma testemunha da evolução política e social da cidade ao longo dos anos. A Praça Rio Branco, que já foi um pelourinho onde escravizados eram negociados como mercadorias, é um lembrete das injustiças passadas e do sofrimento humano que ocorreu naquele espaço, conforme informa o site do IPHAN³ (IPHAN, 2010) e o Portal Geledés⁴ (Portal Geledes, 2023).

Figura 5 - Mapa do trajeto da Igreja da Misericórdia à Praça Barão do Rio Branco



Fonte: elaborado pelo autor, 2023.

A rota continua a conduzir os visitantes à Praça Dom Adauto, onde a imponente Igreja Nossa Senhora do Carmo atesta a religiosidade e a arquitetura da época colonial. Fundada por volta de 1591 pela Ordem Religiosa dos Carmelitas, a igreja construída em pedra calcária, com arquitetura barroca, possui em seu entorno a capela de Santa Teresa e o convento do Carmo. Em seu interior azulejos portugueses e algumas pinturas de cunho religioso. Muitas informações das ordens religiosas foram perdidas devido a invasão holandesa que ocorreu no Estado, sendo estes os responsáveis por danificar documentos de várias igrejas nessa região, conforme informa o site do I Patrimônio⁵ (IPATRIMÔNIO, 2023).

O Casarão dos Azulejos e o Mosteiro de São Bento marcam o trajeto da rota turística, reforçando a importância do patrimônio arquitetônico e religioso. A fundação do mosteiro teve

³Matéria disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/2987/praca-rio-branco-e-revitalizada-no-centro-historico-de-joao-pessoa>>. Acesso em: 29 nov. 2023

⁴Matéria disponível em: <<https://www.geledes.org.br/afroturismo-estudante-cria-projeto-que-traca-rotas-da-historia-negra-na-paraiba/>>. Acesso em: 29 nov. 2023.

⁵Matéria disponível em: <<https://www.ipatrimonio.org/joao-pessoa-igreja-da-ordem-terceira-de-sao-francisco/#!/map=38329&loc=-7.114418000000004,-34.882666999999999,17>>. Acesso em: 02 out. 2023.

início em 1600, inicialmente de taipa e depois foi realizada a construção em alvenaria. O objetivo publicamente divulgado da ordem beneditina ao vir para a cidade era a catequização dos indígenas, mas a ideia aqui não era de fato a catequese, e sim, obter recursos financeiros para a própria ordem, conforme informa o texto do livro *O Barroco na Paraíba*, de Carla M. S. Oliveira (2003, p. 95). A fachada foi concluída em 1761, por sua vez no projeto inicial havia a previsão de serem construídas duas torres, porém apenas uma torre foi concluída. A imagem do leão representa a força dos beneditinos, e o bastão que o leão segura representa a autoridade das regras estabelecidas por São Bento. Não há nessa construção pinturas ou adornos com ouro.

A Academia Paraibana de Letras e o Centro Cultural São Francisco, por sua vez, também conferem um caráter cultural à rota. Fundada em 1941, a Casa do Pensamento Paraibano foi um ideal concretizado pelo professor Coriolano de Medeiros, possui em seu interior o Memorial Augusto dos Anjos (1984), este escritor ocupou a cadeira de número 1 da academia. Também fez parte da academia Ariano Suassuna, poeta, romancista, professor e advogado.

Figura 6 - Mapa do trajeto da Igreja de N. Sra. Do Carmo ao Casarão dos Azulejos



Fonte: elaborado pelo autor, 2023.

A última etapa do roteiro turístico é encerrada na Catedral de Nossa Senhora das Neves, essa é a primeira igreja fundada em João Pessoa, sua construção data de 1586. Nossa Sra. das Neves, também é conhecida como a padroeira da cidade de João Pessoa. A igreja católica ainda realiza atividades religiosas até os dias atuais, apesar de funcionar como igreja, recebe turistas e visitantes regularmente para visitas livres.

conforme informa o site do IPHAN⁶ (IPHAN, 2014) e o site do I Patrimônio⁷ (IPATRIMÔNIO, 2023).

O diferencial desse roteiro proposto é contemplar amplamente os patrimônios culturais que não são ofertados pelos receptivos atuantes na região, fortalecer a identidade de um povo resgatando as diversas etnias que constituem a sociedade paraibana, contribuindo com o desenvolvimento econômico da região central da cidade, sendo uma alternativa sustentável por não utilizar veículos poluentes, além de fornecer um roteiro turístico que de fato apresente a cidade ao turista e visitante.

Ao final, a proposta de roteiro procura conduzir uma apreciação do patrimônio cultural, com as atrações naturais e arquitetônicas. Por meio de uma experiência imersiva, os turistas poderão não apenas vislumbrar, mas também vivenciar a herança histórico-cultural de João Pessoa. A proposta, baseada em narrativas culturais, deverá ofertar uma experiência turística na cidade, realizando a conexão do passado com o presente.

⁶ Matéria disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/349/>>. Acesso em: 31 ago. 2023.

⁷ Matéria disponível em: <<https://www.ipatrimonio.org/joao-pessoa-igreja-da-ordem-terceira-de-sao-francisco/#!/map=38329&loc=-7.114418000000004,-34.882666999999999,17>>. Acesso em: 02 out. 2023.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, explora-se a interseção entre o turismo e o patrimônio cultural por meio da análise descritiva dos city-tours em João Pessoa. A avaliação da abordagem dos roteiros já existentes e a proposição de um novo itinerário turístico no centro histórico, identificam a relevância de incorporar de maneira mais intrínseca e educativa os elementos culturais no contexto turístico da cidade.

Na rota turística sugerida apresenta-se diversos pontos de visitação como a Praça João Pessoa, Praça Vidal de Negreiros, Palácio da Redenção, Igreja da Misericórdia, Praça Rio Branco, Igreja e Mosteiro de São Bento, Igreja do Carmo, Catedral N. Sra. Das Neves, Centro Cultural São Francisco. Todos esses lugares fazem parte da construção cultural da cidade e perpassar por esses espaços, não apenas para mera contemplação, mas convidando turistas e visitantes a submergir na história local, será possível fortalecer a memória e identidade local, além de contribuir com o desenvolvimento da economia da cidade e de seu entorno, onde se localizam esses equipamentos.

O roteiro proposto, ao priorizar pontos como a Praça João Pessoa, a Igreja da Misericórdia e o Mosteiro de São Bento, demonstra a necessidade de oferecer aos visitantes a oportunidade de se envolver de maneira mais profunda com a história e a cultura de João Pessoa. Enquanto cada roteiro contribui de maneira única para a experiência turística da cidade, a proposta desse itinerário turístico busca fortalecer a memória e identidade local, preenchendo uma lacuna na necessidade de uma relação intrínseca com os patrimônios culturais da cidade no uso turístico na região central.

Ao valorizar o patrimônio local e proporcionar uma jornada imersiva, esse itinerário não apenas enriquece a visita do turista, mas também contribui para a preservação e promoção dos elementos culturais que fazem de João Pessoa um destino único.

Conclui-se, portanto, que a proposta do roteiro turístico a pé no centro histórico de João Pessoa representa uma abordagem que pretende enriquecer a experiência turística na cidade. Ao alinhar-se com a identidade cultural da região, esse novo itinerário não só supre uma lacuna identificada nos city-tours existentes, mas também promove uma conexão intrínseca entre os visitantes e o patrimônio da cidade. Este estudo contribui para o contínuo desenvolvimento do turismo local, proporcionando o desenvolvimento social e econômico da região, permitindo a

valorização do patrimônio cultural de João Pessoa e promovendo uma experiência intrínseca e educativa para os turistas e visitantes.

O presente estudo empreendeu uma análise descritiva do panorama dos city-tours em João Pessoa, com especial ênfase na valorização do patrimônio cultural. Os roteiros analisados, como o da Luck Receptivo e Cabo Branco Receptivo, apesar de valiosos, muitas vezes priorizam pontos turísticos próximos à orla marítima, deixando de explorar de forma mais profunda o patrimônio cultural local.

A proposta desse roteiro a pé no centro histórico de João Pessoa emerge como uma alternativa singular para os visitantes. A abordagem sugerida, que contempla locais como a Praça João Pessoa, Igreja da Misericórdia, o Conjunto Franciscano e o Mosteiro de São Bento, permite percorrer esses espaços que abrigam fatos relevantes para a construção da identidade local através dos patrimônios culturais da região.

A análise descritiva dos roteiros existentes e o itinerário proposto demonstra os patrimônios culturais dispostos na cidade e de que forma compõe os diversos city tours. Enquanto o roteiro da Sankrota valoriza a cultura afro-brasileira e a memória preta, o novo roteiro proposto busca preencher a lacuna na abordagem dos patrimônios culturais na região central da cidade.

À medida que o turismo desempenha um papel fundamental na economia e na promoção da identidade de João Pessoa, é importante que os city tours participem do processo de desenvolvimento da economia local, gerando emprego e renda e participem do fortalecimento da construção da identidade e da memória local paraibana. A abordagem proposta neste estudo não apenas auxilia a experiência turística, mas também contribui para o fortalecimento da identidade cultural da cidade.

Portanto, o estudo examina os city tours comercializados na região e sugere uma nova rota turística local, valorizando o patrimônio cultural da cidade de João Pessoa. A proposta de um roteiro a pé no centro histórico busca preencher uma lacuna identificada, permitindo aos visitantes uma experiência autêntica e enriquecedora, que os conecte às memórias culturais da cidade. Esse novo enfoque, que combina autenticidade cultural e profundidade, oferta um novo modelo de rota turística para o turismo local e a promoção da identidade única de João Pessoa.

REFERÊNCIAS

BARRETTO, Margarita. **Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo**. São Paulo: Papirus, 2006.

BREVE histórico da Academia Paraibana de Letras. **Academia Paraibana de Letras: Decus et opus**, 2023. Disponível em: <https://novo.aplpb.com.br/historia/>. Acesso em: 30 out. 2023.

CABO BRANCO RECEPTIVO. **Cabo Branco Receptivo João Pessoa - Paraíba**, 2023. Página inicial. Disponível em: <https://cabobrancoreceptivo.com.br/>. Acesso em: 30 out. 2023.

CABRAL, Guilherme. Equipamento ficará instalado no Palácio da Redenção e mostrará a evolução histórica do estado da Paraíba: Museu será inaugurado em 2023. **A UNIAO**, 2022. Disponível em: https://auniao.pb.gov.br/noticias/caderno_cultura/museu-sera-inaugurado-em-2023. Acesso em: 26 out. 2023.

CHOAY, Françoise. **Alegoria do Patrimônio**. São Paulo: UNESP, 2006.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2013.

JOÃO PESSOA- PB. **IPHAN**, 2014. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/349/>. Acesso em: 31 ago. 2023.

JOÃO PESSOA-PB. Igreja da Ordem Terceira de São Francisco. **Ipatriimônio**: patrimônio cultural brasileiro (beta), 2023. Disponível em: <https://www.ipatrimonio.org/joao-pessoa-igreja-da-ordem-terceira-de-sao-francisco/#!/map=38329&loc=-7.1144180000000004,-34.88266699999999,17>. Acesso em: 02 out. 2023.

LUCK Receptivo. Luck Receptivo: desde 1960, fortalecendo o turismo do nordeste, 2023. Página inicial. Disponível em: <https://www.luckreceptivo.com.br/sobre>. Acesso em: 30 out. 2023.

MARTINS, Clerton. (Org.). **Turismo, cultura e identidade**. São Paulo: Roca, 2003.

MENESCAL, Mécia; SOARES, Adélia. Praça Rio Branco é revitalizada em João Pessoa. **IPHAN**, 2010. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/2987/praca-rio-branco-e-revitalizada-no-centro-historico-de-joao-pessoa>. Acesso em: 29 nov. 2023.

NOVO, Cristiane Barroncas Maciel Costa; SILVA, Glaubecia Teixeira da. **Curso Técnico em Hospedagem**. Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010.

OLIVEIRA, Felipe Sousa de. **Turismo em João Pessoa PB e Região Metropolitana: Análise do Desenvolvimento no Turismo Local no Período 2010-2014**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

OLIVEIRA, Carla Mary S. **O Barroco na Paraíba**. João Pessoa: Editora Universitária / IESP – Instituto Superior de Educação, 2003.

PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. A propósito da Fruição e de Algumas Perspectivas Analíticas acerca do Patrimônio Cultural. **Diálogos**, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 49-58, 2005. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Dialogos/article/view/41417>. Acesso em: 01 nov. 2023.

PERINOTTO, Andre Riani Costa; SANTOS, Anna Karolina Pereira dos. Patrimônio Cultural e Turismo: Um Estudo de Caso sobre a Relação entre a População Parnaibana e o Complexo Porto das Barcas. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, v. 5, n. 3, p. 346-360, 2011. Disponível em: <https://rbtur.org.br/rbtur/article/view/413/470>. Acesso em: 01 nov. 2023.

QUEIROZ, Alessandra Souza.; GUILHERME, Francinete da Silva; COUTINHO, Danilo Henrique Gonçalves.; BRAMBILLA, Adriana. Rota de pedestres em João Pessoa/PB: dificuldades e oportunidades para o city tour. **Applied Tourism**, João Pessoa, v. 2, n. 3, p. 156-178, 2017.

ROCHA, Ana Beatriz. Afroturismo: estudante cria projeto que traça rotas da história negra da Paraíba. **Portal Geledés**, 2023. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/afroturismo-estudante-cria-projeto-que-traca-rotas-da-historia-negra-na-paraiba/>. Acesso em: 29 nov. 2023.

SILVA, Renata. **Técnicas de elaboração de roteiros turísticos**. Indaial, SC: Uniasselvi, 2013.